

BAGEENSE SIMONE KARAM LANÇA "O CAMINHO DE CASA" DURANTE A FEIRA DO LIVRO

Niela Bittencourt

A primeira edição do Festival Literário de Bagé começa amanhã e se estende até o dia 12 de dezembro. Como parte dele, acontece mais uma edição da Feira do Livro e integra a programação uma série de lançamentos de obras de escritores bageenses, inclusive com sessões de autógrafos e bate-papos. São autores experientes e também iniciantes, em uma troca que promete marcar esta edição, uma vez que será a retomada do contato entre escritores, livros e público.

O Folha do Sul começa, nesta terça-feira, a apresentar alguns dos autores e das obras que serão lançadas na mostra. A bageense Simone de Menezes Karam, de 51 anos, lançará seu primeiro livro na edição de 2021 da Feira do Livro. "O caminho de casa", como explica a autora, é um livro que contempla crônicas e



Autora fala sobre sua primeira obra e inspirações e motivações

poemas. "Alguns poucos poemas que escrevi em diferentes momentos da minha vida", definiu. "Embora sejam experiências

personais, expressam sentimentos comuns e é aí que as pessoas se encontram: na maternidade, nas lembranças simples da infância, no trabalho", acrescentou.

Simone garantiu que sua profissão (ela é médica e professora) é fonte contínua de inspiração. "Quer pelo sofrimento alheio, quer pelo carinho recebido ou pelos momentos de angústia", explicou. "Momentos preciosos dos filhos ou em casa são grande inspiração para mim", acrescentou.

ESCREVER ESTÁ NO DNA

Mas, afinal, o que a motivou a escrever seu primeiro livro? "Quem escreve, pinta, dança. Gosto de compartilhar porque, no fundo, o que escrevo não é sobre mim, mas é sobre muitas pessoas, é sobre o dia a dia", revelou. Ela admite que sempre sonhou em escrever. Isso desde os 12 anos, quando acredita que realmente começou a fazer isso. "Era como uma

necessidade. Por outro lado, cresci vendo meu pai escrever nos jornais de Bagé, depois lançar seus livros. Meus irmãos e irmã também escrevem e um dos meus tios. Ou seja, escrever parece estar no meu DNA", ressaltou.

Sobre a expectativa para o momento de encontro com os demais autores e com o público, Simone garantiu: "Todo autor sonha com um momento, uma data, para autografar, muito mais o primeiro livro". A escritora comentou que apresentou sua obra no início da pandemia e adiou várias vezes o lançamento presencial até que cancelou esse momento tão especial. Foi, então, que surgiu o FLIC e a oportunidade de estar junto ao público bageense. "Vou fazer 'O caminho de casa' com muito prazer, esperando ver e rever pessoas. O encontro autor/livros/público é uma ferramenta poderosa", sustentou.

Simone, atualmente, reside em Pelotas, mas engana-se quem pensa que pode encontrá-la apenas



Obra conta com crônicas e poemas inéditos da bageense

nas páginas de O caminho de casa. Acontece que a escritora também mantém um site (karam.com.br), onde é possível conferir outras crônicas. Simone, vale mencionar, é filha de Antônio e Ruth Karam, e residiu em Bagé até os 18 anos, quando foi para Pelotas. É médica formada pela Universidade

Federal de Pelotas e especialista em Pediatria e em Genética Médica, além de mestre e doutora em Saúde da Criança e do Adolescente. Desde 2006, é professora da Faculdade de Medicina na Universidade Federal de Rio Grande, onde exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Sociedade Portuguesa de Beneficência de Bagé

Pelo presente edital e na forma de seus estatutos, a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Bagé convoca seus associados para comparecerem à assembleia geral ordinária, que se realizará dia 15 de dezembro de 2021, às 19h, em primeira convocação, e às 20h, em segunda convocação, na sede social, Rua Flores da Cunha, 305, para proceder a eleição da nova diretoria e posse ao biênio 2022/2023.

Bagé, 7 de dezembro de 2021

EXTRAVIO DE TALÃO DE PRODUTOR RURAL

Outros lançamentos

As sessões de autógrafo, durante a feira, serão apresentadas pelo jornalista Fernando Tólio. Em uma conversa, o jornalista questionará os escritores sobre

Também será lançada a 5ª Antologia da Secretaria Municipal de Educação, a Smed, que foi produzida pela Leb